O IMPARCIAL

XCVIII Nº 38427 SÃO LUÍS-MA, SEGUNDA-FEIRA 19 DE AGOSTO DE 2024 CAPITAL E INTERIOR R$ 3,00 @OImparcialMA @imparcialonline @oimparcial 98 99144-5641

ELEIÇÕES 2024 : A PERGUNTA É...

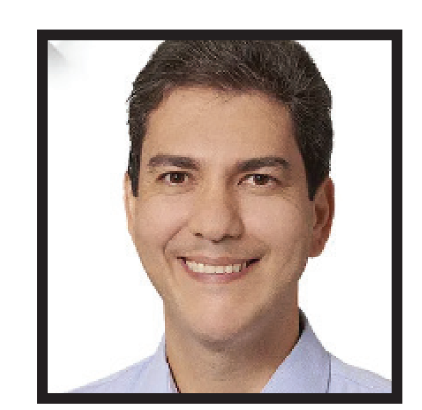
O Imparcial retorna com a série "A pergunta é...", a ser publicada todas as segundas-feiras até o início das eleições de 2024. O tema desta semana é Mobilidade Urbana

A PERGUNTA É: São Luís possui mais de 1. 200 mil habitantes sendo mais de 700 mil são usuários do transporte público coletivo, questões como passe livre e climatização de terminais e ônibus e qualidade, ciclovias transportes alternativos estão em debate. Caso a senhor (a) seja eleito (a) qual o seu projeto para melhorar a mobilidade urbana da capital maranhense?



DUARTE JR – (PSB)

Vamos investir em corredores exclusivos para ônibus e vamos melhorar de forma geral a infraestrutura, com ciclovias interligadas.



EDUARDO BRAIDE – (PSD)

Falou falou e não respondeu



FÁBIO CÂMARA (PDT)

O "patrão" do novo Sistema de Transportes de São Luís vai ser a Prefeitura (...)coloreia meios tecnológicos como o wifi e o GPS



FRANKLIN DOUGLAS (PSOL)

... logo no nosso primeiro dia como prefeito, regulamentaremos o Passe Livre Estudantil, garantindo a gratuidade nos transportes a todos os estudantes.



FLÁVIA ALVES (SOLIDARIEDADE)

...construção de dois novos terminais de integração em áreas estratégicas, para melhorar a conectividade e reduzir o tempo de deslocamento



SAULO ARCANGELI – (PSTU)

Um projeto inovador que pretendemos implementar é a primeira linha de Trem Urbano Elétrico de São Luís, que conectará a zona rural ao centro da cidade.



YGLÉSIO MOISES – (PRTB)

...um sistema integrado de transporte, que inclui o estudo para a implantação de VLTs/BRTs e a criação de um consórcio intermunicipal essencial para otimizar a mobilidade na ilha



WELLINGTON DO CURSO (NOVO)

Vamos priorizar o transporte público, ampliar a frota e não somente repor ônibus. Vamos construir passarelas para dar fluidez ao trânsito e segurança ao pedestre

CONFIRA AS RESPOSTAS COMPLETAS NAS PAGINA 3 E 4

EXPOSIÇÃO Aaves e bichos nativos da Ilha em destaque



"Pássaras e Bicharada Nativa de Upaon-Açu" reúne ilustrações e esculturas de animais nativos de São Luís que foram observadas, na região do Araçagy, ao longo de dois anos

Maranhenses vão ao Grand Prix de Judô Paralímpico



Peso da mochila escolar pode prejudicar saúde da criança

O peso excessivo do material escolar e a forma como ele é transportado podem afetar a saúde e o bem-estar dos estudantes, contribuindo para problemas posturais e dores nas costas. Esses problemas são especialmente importantes durante a fase de crescimento, quando o sistema músculo-esquelético das crianças e adolescentes está em desenvolvimento.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br

Faz-me acreditar!!??



NOSSA VISÃO

PEC da Anistia fere a representatividade

A partir de agora, os partidos serão obrigados a aplicar um total de 30% dos fundos eleitoral e partidário e ficam perdoados do descumprimento da cota nas eleições passadas

Na última eleição municipal, em 2020, o Brasil ainda não havia promulgado a Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância. No entanto, em 10 de janeiro de 2022, por meio do Decreto nº 10.932/2022, o Estado brasileiro ratificou esse acordo internacional para a erradicação do racismo e a promoção da igualdade racial. Em 2024, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, na ocasião da ADI 7654, reforçou que a convenção, incorporada ao ordenamento interno na forma do § 3° do art. 5° da Constituição Federal de 1988, impõe que o Estado brasileiro adote políticas de promoção da igualdade de oportunidades para pessoas ou grupos sujeitos ao racismo, à discriminação racial e a formas correlatas de intolerância.

São medidas de caráter educacional, medidas trabalhistas ou sociais, ou outras necessárias para assegurar o exercício dos direitos e liberdades fundamentais das pessoas, conforme art. 6º do Decreto 10.932/2022. No âmbito federal, a Lei nº 12.990/2014 (lei de cotas raciais nos concursos públicos) visa à promoção da igualdade de oportunidades à população negra no acesso ao serviço público federal. Em 2017, por unanimidade, o plenário do STF declarou a constitucionalidade da lei.



Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indicam que, para as eleições municipais deste ano, 53% dos candidatos se declararam pardos ou pretos. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pardos e pretos formam a população negra e representam 55,5% da população do país. Brancos são 46% do total, enquanto 0,5% se declara indígena e 0,4%, amarelo. Não há informação sobre a cor/raça de 0,7% dos registros.

Essa maioria de candidatos negros é resultado direto da política de cotas para financiamento eleitoral. Nada mais justo, considerando os princípios da democracia representativa. Assim como se espera que os candidatos nas eleições municipais de 2024 acatem o desafio de propor políticas que visem proporcionar tratamento equitativo e garantir igualdade de oportunidades para todas as pessoas ou grupos sujeitos ao racismo e outras formas de discriminação e intolerância.

Por tudo isso, é um retrocesso a aprovação pelo Congresso, nesta semana, da chamada PEC da Anistia. A proposta de emenda constitucional perdoa dívidas de partidos e tira verba de candidatos negros. O texto, cujas regras valerão nas eleições de outubro próximo, reduz a parcela obrigatória de recursos em candidaturas de pretos e pardos. Até as últimas eleições, essa cota tinha que obedecer à proporção de candidatos pretos e pardos lançados pelo partido em todo o país, sem um limite. Em 2022, por exemplo, eles somaram mais da metade das candidaturas.

A partir de agora, os partidos serão obrigados a aplicar um total de 30% dos fundos eleitoral e partidário e ficam perdoados do descumprimento da cota nas eleições passadas. O pretexto são as populações do Brasil Meridional, predominantemente branco. É uma decisão, porém, que aprofunda as diferenças em um Brasil significativamente negro e se choca com iniciativas, inclusive de proporções internacionais, que têm sido adotadas para combater a desigualdade racial de forma mais estruturada.

ANÁLISE:

O que falha na aviação civil brasileira?

Hoje completa uma semana que o país assistia, estarrecido, às impressionantes imagens da queda do turboélice da Voepass em um condomínio em Vinhedo (SP). Ainda não se sabe o que causou o acidente e o correto é aguardar o parecer dos órgãos de controle, mas o giro da aeronave em espiral sugere a ocorrência de estol — perda da sustentação que não permite mais o voo. E, simultaneamente ao luto coletivo, uma nova tragédia aérea: um bimotor caiu ontem no interior do Mato Grosso. Cinco pessoas morreram na hora.

Em meio à comoção entre os dois casos, é fundamental deixar claro que são situações distintas. Um envolve a aviação comercial, que movimenta milhares de passageiros diariamente país afora, e o outro, a geral, que ocorre em menor escala. Mas ambos nos colocam diante de um cenário preocupante e que exige respostas contundentes das autoridades competentes.

Leia também: Presidente da Voepass fala pela 1ª vez sobre acidente que matou 62 pessoas

A aviação civil, por exemplo, é um setor estratégico para o desenvolvimento do país. Tem papel fundamental no fechamento de negócios, no incremento do turismo. A segurança dos passageiros deve ser uma prioridade absoluta.

Muitos pontos serão detalhados pelos técnicos que investigam o acidente da Voepass e, com certeza, teremos o somatório de várias falhas, não somente a apressada conclusão de que a formação de gelo derrubou o avião — se fosse assim, não teríamos voos em regiões remotas e sujeitas a extremos climáticos, como a Sibéria, a Antártida e o Alasca. Todo acidente é uma sucessão de eventos e não uma causa única, que podem ir de problemas diversos, desde a falha no aparelho, a fatores psicológicos.

A recorrência de acidentes aéreos no Brasil, no entanto, é um sinal claro de que algo está errado. Em 2023, tivemos a maior quantidade de casos em meia década. Foram 155 registros de janeiro a dezembro do ano passado, uma média de quase uma ocorrência a cada dois dias. A maior parte ocorreu no Centro-Oeste (28%), seguido por Sudeste (24%), Sul (21%), Norte (17%) e Nordeste (10%). As principais causas foram perda de controle em voo; colisão com obstáculos durante a decolagem ou pouso; e falhas no motor. A cada tragédia, a sociedade se mobiliza para exigir melhorias, mas, com o passar do tempo, o assunto tende a ser esquecido. A segurança da aviação não é um luxo, mas um direito de todos nós. Não dá para termos aviões com problemas em operação, como relataram diversos passageiros nos últimos dias. Empresas, pilotos, técnicos e órgãos reguladores precisam atuar de forma proativa para identificar e corrigir as falhas existentes. É o que todos nós desejamos e vamos cobrar.

Medalhas contra o preconceito

MARCOS PAULO LIMA
Jornalista

Nós e nossos vícios de contabilizar pódios, o sobe e desce do Brasil no quadro de medalhas, especular quais atletas chegarão à próxima edição dos Jogos Olímpicos e até mesmo aposentá-los. Em tempos de ressaca de Paris-2024 e do balanço necessário, prefiro chamar a atenção para conquistas contra diversos preconceitos verbalizadas pelos protagonistas das 3 medalhas de ouro, 7 de prata e 10 de bronze do Time Brasil no 20º lugar na França. Cada discurso descortina comportamentos que não mais deveriam existir em um país inundado de discriminações difíceis de cortar pela raiz.

Começo pelo brasiliense Caio Bonfim. Prata na marcha atlética 20km, o atleta desabafou sobre o preconceito com a modalidade dele depois de cruzar a linha de chegada. "Não estamos brincando de rebolar, somos potência, medalhistas olímpicos. Eu fui muito xingado no primeiro dia que marchei com meu pai (José Sena). Não é me fazendo de vítima. Eu só comecei com 16 anos, porque era muito difícil ser marchador. Eu decidi ser xingado e não ter problema com isso. Difícil não foi a prova de hoje, foi vencer o preconceito".

Giscard Camilo de Oliveira, tio de Caio, acrescentou: "Lá nas ruas de Sobradinho, quando ele treinava, o pessoal falava: 'vai trabalhar!', isso para não falar os nomes que ele ouvia né. 'Deixa de ser à toa, tá rebolando, isso não é esporte de homem'. Hoje, passam por ele e buzinam. A buzina é diferente. Não é mais aquela buzina jogando o carro em cima, tentando atrapalhar, hoje a buzina é: 'vai lá, estamos com você!'.

Enquanto Caio Bonfim combatia ataques homofóbicos contra a marcha atlética, a judoca Bia Souza, medalha de ouro na categoria acima de 78 kg, atacava a gordofobia. Ensinava ao país como superou a discriminação. "Acham que só porque sou gorda não faço dieta e não sou saudável. Criticam sem saber. Além de ser a minha ferramenta de trabalho, essa sou eu. Tudo aconteceu e acontece por causa desse corpo. Eu aprendi que a melhor coisa que eu poderia fazer era amar meu próprio corpo".

Recordista de medalhas na história olímpica do Brasil com dois ouros, três pratas e um bronze em Tóquio-2020 e Paris-2024, Rebeca Andrade destacou as conquistas pessoais e coletivas como instrumentos de combate ao racismo em um pódio formado por três ginastas negras na final do solo: ela e as estadunidenses Simone Biles e Jordan Chiles, que perdeu o bronze para a romena Ana Barbosu na Justiça. "É mostrar a potência dos negros. Mostrar que, independentemente das dificuldades, a gente pode, sim, fazer acontecer. Foi lindo. Eu me amo e amo a cor da minha pele", celebrou.

Prata no surfe, Tati Weston-Webb venceu a xenofobia e o machismo. Nasceu em Porto Alegre. Com dois meses de idade, os pais da bebê, o surfista britânico Douglas Weston-Webb e a bodyboarder brasileira Tanira Guimarães, mudaram-se para o Havaí. Por ter crescido no arquipélago dos EUA, há quem não a considere brasileira. O pódio quebrou o gelo e empoderou mulheres. "Enfrentamos o machismo e estamos mudando a visão do esporte. Dominamos agora, imagina no futuro", disse ao Correio em entrevista publicada na edição de ontem.

Não é só medalha. Os pódios foram direitos de resposta contra comportamentos que não mais deveriam existir no Brasil.

O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHA SA
Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascenca II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrobfreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Diretor Executivo
celiosergio@oimparcial.com.br

ELEIÇÕES 2024 : A PERGUNTA É...

O Imparcial retorna com a série "A pergunta é...", a ser publicada todas as segundas-feiras até o início das eleições de 2024. O tema desta semana é Mobilidade Urbana

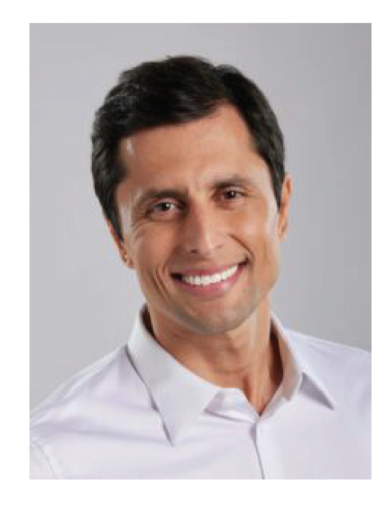
SAMARTONY MARTINS

Na busca de promover discussões aprofundadas sobre temas fundamentais para o desenvolvimento urbano de São Luís, o jornal O Imparcial lançará, na editoria de política, a série "A pergunta é…", a ser publicada todas as segundas-feiras até a semana das eleições de 2024. Essa série tem como objetivo questionar todos os candidatos à prefeitura de São Luís, trazendo em cada edição uma pergunta específica.

A intenção é que as respostas revelem não apenas as propostas dos candidatos, mas também os valores e compromissos que eles assumem em relação à cidade. O tema abordado na primeira edição é Mobilidade Urbana. O candidato à reeleição, o prefeito Eduardo Braide até o fechamento desta edição não havia respondida à solicitação de O Imparcial. Confira como os demais candidatos se posicionaram.

A pergunta é …. São Luís possui mais de 1. 200 mil habitantes sendo mais de 700 mil são usuários do transporte público coletivo, questões como passe livre e climatização de terminais e ônibus e qualidade, ciclovias transportes alternativos estão em debate. Caso a senhor (a) seja eleito (a) qual o seu projeto para melhorar a mobilidade urbana da capital maranhense?

DUARTE JR – (PSB)



A atual realidade do transporte público de São Luís é vergonhosa. Quem precisa pegar ônibus todo dia sabe do que eu estou falando: as paradas são precárias, os ônibus são velhos, a grande maioria sem ar-condicionado, as linhas não atendem a todos os destinos.

Sem falar nos terminais de integração, que Braide prometeu reformar e construir mais três novos, mas não fez nem uma coisa nem outra. E o que é pior, o prefeito aumentou os repasses para as empresas de ônibus, com a promessa de melhorar o serviço, mas isso nunca aconteceu. Na verdade, a única coisa que aconteceu foi o aumento das passagens. Minha prioridade será implementar um plano abrangente para transformar a mobilidade urbana em São Luís. Vamos transformar os terminais de integração em Shoppings de Serviços, com lojas pra comércio e serviços, lotéricas, lanchonetes, unidade do Viva Cidadão e creche para atender mães e pais que precisam trabalhar. Vamos modernizar toda a frota de ônibus, com a inclusão de veículos climatizados e a ampliação das linhas e horários para atender a todas as regiões da cidade. Faremos isso em parceria com o Governo Federal, através do programa Refrota. Já conversei com o presidente Lula sobre esse projeto e ele garantiu que vai me ajudar para que São Luís, definitivamente, tenha um transporte público digno, com ônibus novos, ar-condicionado e acessibilidade. Também vamos trabalhar para garantir o passe livre aos estudantes da rede municipal de ensino. Essa medida vai aumentar a frequência escolar das crianças e vai impactar positivamente no orçamento familiar, ampliando o poder de compra das famílias e melhorando a qualidade de vida.

Outro eixo prioritário da nossa proposta é a expansão das alternativas de mobilidade. Vamos investir em corredores exclusivos para ônibus e vamos melhorar de forma geral a infraestrutura, com ciclovias interligadas. Além disso, melhoraremos a infraestrutura para pedestres, com a construção de calçadas acessíveis e bem conservadas, com pontos de ônibus requalificados e acessíveis. Enfim, essas são as medidas principais, com as as quais buscamos não apenas melhorar a qualidade e a eficiência do transporte público, mas também promover uma mobilidade mais inclusiva e sustentável para todos os habitantes de São Luís.

EDUARDO BRAIDE – (PSD)



As perguntas são enviadas a todos os candidatos e assessores, até o fechamento desta edição o candidato do PSD não respondeu a solicitação de O Imparcial

FÁBIO CÂMARA (PDT)



Em quatro anos, eu vou revolucionar o sistema de transportes de São Luis. E vou fazê-lo, mudando o paradigma do transporte coletivo, muito à semelhança como se está fazendo já em mais de 100 cidades do Brasil, e fazendo com que seja o poder municipal a ditar as regras, não estando assim os munícipes de S. Luís reféns dos naturais interesses comerciais dos privados. Vou apostar na 'tarifa zero' sim, mas de forma progressiva e maneira responsável, em primeiro lugar beneficiando a faixa mais frágil da população, e em quatro anos atingindo todos os que usam o nosso transporte coletivo. Mas vou bem mais longe: em quatro anos vou reformular toda a rede de transporte, criando novas rotas, reformulando outras, atendendo assim as verdadeiras necessidades da população, sobrepondo o interesse de quem usa o transporte coletivo ao interesse comercial dos privados. O "patrão" do novo Sistema de Transportes de São Luís vai ser a Prefeitura, que, através de uma autoridade municipal, além de reformular toda a rede, vai criar as condições para a renovação de toda a frota, acabando com a lata velha, e colocando ao serviço da população ônibus novos e com meios tecnológicos como o wifi e o GPS. Para isso, vou criar um Fundo de Mobilidade que anualmente pode atingir mais de 1 bi, "alimentado" pelos valores do vale-transporte, que ultrapassa os 700 milhões de reais por ano, pelos mais de 200 milhões que representa anualmente o 1,35 que a Prefeitura paga aos privados como subsídio por cada passagem, um fundo que vai contar igualmente com uma taxa que vai incidir sobre os novos polos geradores de trafego, tal como se faz em outras capitais do Brasil, que vai também contar com as verbas do CFEM, a Contribuição Financeira da Exploração Mineral.

Iremos então abrir uma licitação, essa sim bem mais transparente, onde os privados serão remunerados através de um preço/quilometro que vai incluir o investimento que ele vai ser obrigado a fazer, os custos operacionais, os de manutenção da frota, e tudo o que permita a São Luís progressivamente estar na vanguarda do que de melhor se faz no transporte público em todo o Brasil.

FRANKLIN DOUGLAS (PSOL)



Há anos, as políticas da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte estão amarradas aos interesses dos donos das empresas de ônibus. É preciso acabar com isso. Lutaremos pela vitória do SIM para, logo no nosso primeiro dia como prefeito, regulamentaremos o Passe Livre Estudantil, garantindo a gratuidade nos transportes a todos os estudantes. Vamos dar transparência à planilhados custos do transporte de São Luís. Aplicaremos de forma mais eficiente possível os R$ 63 milhões do Orçamento destinados à SMTT.

Vamos propor a criação de uma nova malha viária para acidade, integrando vias locais para desafogar as vias troncais.

A curto prazo, já propondo as áreas não edificantes para viabilizar, a médio e longo prazo, os novos corredores, ciclovias e vias exclusivas motos, mototáxis e moto-entregadores. A experiência do BRT do governo do Estado, que pretendia ligar o Alphaville ao Calhau foi um fracasso. Propomos uma via exclusiva de ônibus interligando Maiobão-Forquilha-Anil-João Paulo-Anel Viário, beneficiando as classes populares de nossa cidade. Para isso, é preciso quebrar a lógica das políticas de mobilidade dos dois candidatos do governo e livrar São Luís das correntes do passado!

FLÁVIA ALVES (SOLIDARIEDADE)



A mobilidade urbana impacta diretamente a qualidade de vida das pessoas. São Luís nunca teve uma gestão que pensasse na mobilidade de forma ampla, voltada não apenas para motoristas, mas também atenta às necessidades dos ciclistas, pedestres e usuários de transporte público. Eleita prefeita de São Luís, a mobilidade urbana será uma das minhas prioridades. Vamos elaborar e implementar o Plano de Mobilidade Urbana de São Luís. Esse é um trabalho no qual a participação popular é indispensável. Não podemos continuar com modelos ultrapassados de gestões que priorizam obras eleitoreiras, mas que, de fato, não resolvem os problemas. .O Plano de Mobilidade Urbana envolve a construção de dois novos terminais de integração em áreas estratégicas, para melhorar a conectividade e reduzir o tempo de deslocamento, bem como contempla a modernização dos terminais que já existem, por meios de parcerias público-privadas, garantindo que esses espaços sejam acessíveis, seguros e confortáveis.

O transporte coletivo será ampliado e renovado. Temos coragem e iremos garantir que as empresas, contratas para realizar o serviço de transporte coletivo, amplie a frota de ônibus e a renove os coletivos para oferecer um transporte público de qualidade. Além disso, vamos revisar e otimizar as rotas e paradas de ônibus, para que o sistema seja mais eficiente e atenda melhor todas as regiões da cidade.

O plano de mobilidade está comprometido com a implantação de uma rede cicloviária robusta. Nosso objetivo é construir, no mínimo, 100 km de ciclovias por ano em zonas estratégicas, incentivando o uso de bicicletas como meio de transporte alternativo, saudável e sustentável.

Um projeto inovador que pretendemos implementar é a primeira linha de Trem Urbano Elétrico de São Luís, que conectará a zona rural ao centro da cidade. Sabemos que este é um projeto ambicioso e desafiador, mas acreditamos que, com parcerias e planejamento estratégico, é possível transformar a mobilidade na capital e proporcionar um transporte moderno e eficiente para todos.

Por fim, vamos garantir a segurança e acessibilidade dos pedestres com a implantação de passarelas e vias exclusivas para pedestres em áreas de alto fluxo de trânsito. Essas ações, juntas, planejadas em parceria com a comunidade, visam não só a melhoria imediata da mobilidade, mas também a construção de uma cidade mais integrada, acessível e sustentável para o futuro.

A PERGUNTA É...CONTINUA NA PAGINA 4

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3

ELEIÇÕES 2024 : A PERGUNTA É...

A pergunta é .... São Luís possui mais de 1. 200 mil habitantes sendo mais de 700 mil são usuários do transporte público coletivo, questões como passe livre e climatização de terminais e ônibus e qualidade, ciclovias transportes alternativos estão em debate. Caso a senhor (a) seja eleito (a) qual o seu projeto para melhorar a mobilidade urbana da capital maranhense?

SAULO ARCANGELI – (PSTU)



O transporte coletivo será ampliado e renovado. Temos coragem e iremos garantir que as empresas, contratas para realizar o serviço de transporte coletivo, amplie a frota de ônibus e a renove os coletivos para oferecer um transporte público de qualidade. Além disso, vamos revisar e otimizar as rotas e paradas de ônibus, para que o sistema seja mais eficiente e atenda melhor todas as regiões da cidade.

O plano de mobilidade está comprometido com a implantação de uma rede cicloviária robusta. Nosso objetivo é construir, no mínimo, 100 km de ciclovias por ano em zonas estratégicas, incentivando o uso de bicicletas como meio de transporte alternativo, saudável e sustentável.

Um projeto inovador que pretendemos implementar é a primeira linha de Trem Urbano Elétrico de São Luís, que conectará a zona rural ao centro da cidade. Sabemos que este é um projeto ambicioso e desafiador, mas acreditamos que, com parcerias e planejamento estratégico, é possível transformar a mobilidade na capital e proporcionar um transporte moderno e eficiente para todos.

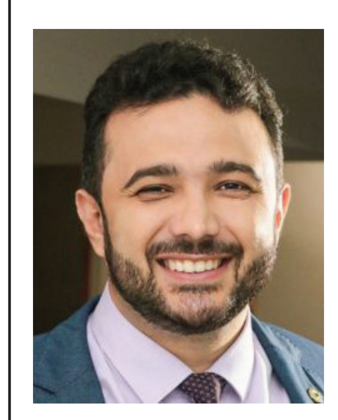
Por fim, vamos garantir a segurança e acessibilidade dos pedestres com a implantação de passarelas e vias exclusivas para pedestres em áreas de alto fluxo de trânsito. Essas ações, juntas, planejadas em parceria com a comunidade, visam não só a melhoria imediata da mobilidade, mas também a construção de uma cidade mais integrada, acessível e sustentável para o futuro.

Diante do caos na mobilidade urbana de São Luís, criaremos a Companhia Municipal de Transporte Público e ter frota e rodoviários concursados, como já acontece em algumas prefeituras. Defendemos acabar com as concessões para as empresas que oferecem um transporte de péssima qualidade e não cumprem os contratos (ônibus velhos, frota reduzida, sem ar-condicionado e com desrespeito aos trabalhadores e trabalhadoras).

Instituiremos o passe livre para estudantes e desempregados e caminhar para a tarifa zero para toda a população que garantam acesso pleno à escola, ao lazer, ao esporte, à cultura, ao convívio com os familiares. Necessário garantir ciclovias conectadas e ciclofaixas (temos apenas 40 km de ciclovias na cidade). Apoiaremos toda forma de organização dos trabalhadores para garantir o transporte das pessoas, inclusive o transporte alternativo que precisa ser regulamentado para garantir conforto e segurança aos usuários.

As paradas de ônibus precisam ser adaptadas e iremos cumprir a lei de muros e calçados que prejudicam a mobilidade urbana. Sobre terminais de integração, iremos ver a melhor forma de garantir mais opções de ônibus e teremos pontos de conexão com outros modais, como o BRT, VLT e estudos sobre o Metrô. Mas a nossa prioridade será o transporte coletivo, pedestre e ciclistas. Chamamos a população para votar pelo passe livre estudantil no plebiscito que vai ocorrer no dia 06 de outubro, no dia das eleições!

YGLÉSIO MOISES – (PRTB)



São Luís enfrenta graves desafios no que tange à mobilidade urbana, e nosso plano de governo aborda essas questões com um conjunto robusto de soluções que buscam modernizar e tornar mais eficiente o transporte público, além de promover alternativas sustentáveis de mobilidade.

Primeiramente, pretendemos renovar e expandir a frota de ônibus, garantindo veículos mais modernos, acessíveis e sustentáveis, além de climatizar os terminais de integração para oferecer mais conforto aos usuários. A implementação de um sistema integrado de transporte, que inclui o estudo para a implantação de VLTs/BRTs e a criação de um consórcio intermunicipal, será essencial para otimizar a mobilidade na ilha e suas regiões metropolitanas.

Adicionalmente, a expansão da malha cicloviária será priorizada para garantir segurança aos ciclistas e incentivar o uso de bicicletas como meio de transporte alternativo. Estações de bicicletas compartilhadas serão criadas em pontos estratégicos, integrando-se ao sistema de transporte público.

Nosso plano também dedica atenção especial aos motociclistas, com a implantação de motofaixas em avenidas de alto fluxo para reduzir acidentes e melhorar a fluidez do trânsito. Além disso, espaços exclusivos para motocicletas serão criados nas proximidades dos terminais de ônibus e áreas de grande circulação, garantindo maior segurança e organização. Reconhecemos o papel crucial dos motoristas de aplicativo na mobilidade urbana moderna. Por isso, promoveremos campanhas de conscientização e respeito no trânsito, além de estudar a implementação de políticas que favoreçam a segurança e a eficiência desses profissionais em nossa cidade. O aplicativo de transporte público será aprimorado para que seja mais acessível e funcional, permitindo monitoramento em tempo real e melhorando a experiência dos usuários.

Por fim, as tarifas de transporte serão revistas com a intenção de reduzir o custo para a população, sem comprometer a qualidade do serviço. A adoção de 'corredores exclusivos para ônibus' reduzirá o tempo de deslocamento e promoverá uma maior eficiência do sistema de transporte coletivo. Nosso compromisso é oferecer soluções práticas e viáveis para que a mobilidade urbana em São Luís seja eficiente, sustentável e acessível a todos, considerando as necessidades de todos os grupos de usuários, incluindo ciclistas, motociclistas, motoristas de aplicativo e passageiros do transporte público.

WELLINGTON DO CURSO (NOVO)



A mobilidade urbana de uma capital como São Luís tem que ser tratada com respeito e planejamento, duas coisas que a atual gestão não tem, e eu explico o motivo. A mobilidade abrange desde o trânsito, geometria de vias, os veículos, a movimentação das pessoas, o transporte público e partindo desse princípio, nós temos que pensar, planejar e executar o melhor projeto para todos! Não adianta um trânsito livre para veículos e o pedestre sem uma travessia segura, ou o transporte público sem qualidade, sem fiscalização. Não adianta projeto de ciclovia só no papel, enquanto ciclistas são mortos no trânsito. Precisamos avançar ainda mais, precisamos pensar a cidade para as pessoas. A prefeitura tem pecado na fiscalização do transporte público, tem permitido que greves prejudiquem o nosso povo, tem realizado obras sem conversar com a população, sem planejamento e às vésperas de eleição. Antes de ser boa para quem é de fora ou de quem por ali passa, a cidade tem que ser boa para quem mora e vive por aqui. Vamos priorizar o transporte público, ampliar a frota e não somente repor ônibus. Vamos construir passarelas para dar fluidez ao trânsito e segurança ao pedestre. Vamos implantar semáforos modernos e uma gestão de tráfego eficiente, projetar obras que incluam ciclovias, faixas de pedestres, ciclovias e integração da gestão da Mobilidade Urbana com a gestão territorial (Plano Diretor, Lei de uso e ocupação do solo).







EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO – ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

CREDOR: COOPERATIVA DE CRÉDITO POUPANÇA E INVESTIMENTO DO SUDOESTE MT/PA – SICREDI SUDOESTE MT/PA. Contrato Bancário nº C13630636-1. DEVEDOR(ES) EMITENTE(S): PETRO CAMPOS COMÉRCIO DE PETROLEO EIRELI. DEVEDOR (ES)/AVALISTA(S): TIAGO MARTINS CAMPOS. INTERVENIENTE(S) GARANTIDOR (ES)/FIDUCIANTE(S): ALBERTO DA SILVA BEZERRA, EDUVIRGEM CARLOS WANDERLEY BEZERRA. BEM(NS): Lote 01 lote de terreno urbano, localizado na Travessa 07 de Setembro, s/nº, na região central do município de Porto Franco/MA, 698,40m² de área superficial, contendo **edificação** em alvenaria, contendo: 02 salas comerciais com garagem, 01 cobertura e 01 casa aos fundos, totalizando 273,73 m² de área construída, não averbadas na matrícula imobiliária, limites e confrontações descritos na matrícula 5.807, Livro 02-A, Cartório do 1º Ofício de Porto Franco/MA. Ônus: apenas a consolidação em favor da credora. Valor Avaliação Atualizada: R$ 370.257,34 (trezentos e setenta mil e duzentos e cinquenta e sete reais e trinta e quatro centavos). 1º Leilão: 17/09/2024 e 2º Leilão: 19/09/2024, ambas às 11h20 horário local/MT, 12h20 horário de Brasília/DF, em segundo leilão pelo valor atualizado do débito, cujo valor será apurado na data do encerramento do primeiro leilão. Os devedores poderão quitar seu débito até a data do leilão, sendo devido nesse caso, 5% de honorários em favor da leiloeira, apurados sobre o valor da dívida atualizada indicado como valor do 2º leilão, quais deverão ser pagos na mesma data em que houver a liquidação da dívida junto ao agente financeiro/-**credo**r. LOCAL: Portal www.polileiloes.com.br e presencialmente, para aqueles que tenham i nteresse na participação desta forma, no dia do encerramento do leilão no auditório da Leiloeira situado na Rua Galdino Pimentel, nº 14, Sala 92, Ed. Palácio do Comércio, Centro, Cuiabá/MT. LEILOEIRA: Poliana Mikejevs Calça. Matrícula Jucemat nº 18, Jucems nº 45 e Jucepar nº 23/370-L, Preposta de Leiloeira Yasmin Mikejevs Lorga. Edital completo e informações (65) 3058-8051, e ainda pelo portal www.polileiloes.com.br.

EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 06.272.793/0001-84 - NIRE nº 21.300.006.869 | Código CVM nº 01660-8

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2024. EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º a 6º da Resolução da CVM n.º 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 16 de setembro de 2024, às 11 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a substituição de membro do Conselho Fiscal, tendo em vista a renúncia do Sr. Rodrigo Saraiva Dantas; (ii) a eleição do Sr. João Alberto da Silva Neto, como membro efetivo do Conselho de Administração, considerando sua eleição na reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de maio de 2024, com prazo de gestão até a próxima Assembleia Geral da Companhia, nos termos do artigo 11, parágrafo 2º, do Estatuto Social; e (iii) autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários para efetivar o quanto aprovado na presente Assembleia. A Assembleia Geral será realizada de maneira exclusivamente digital, por meio de videoconferência na plataforma "Microsoft Teams", observando o disposto na RCVM 81. A administração da Companhia esclarece que, observados os respectivos prazos e procedimentos, os acionistas poderão participar e votar na Assembleia Geral por meio das seguintes formas disponibilizadas pela Companhia: (a) sistema eletrônico para participação a distância; e (b) boletim de voto à distância. Para participação na Assembleia Geral por meio do sistema eletrônico, o acionista deverá solicitar seu cadastro, impreterivelmente, até o dia 14 de setembro de 2024, inclusive, mediante solicitação pelo e-mail assembleia.ma@equatorialenergia.com.br, fornecendo as informações e documentos indicados abaixo ("Solicitação de Acesso"). Validada a sua condição pela Companhia, o acionista receberá nas 24 (vinte e quatro) horas que antecederem a Assembleia Geral, o link de acesso à Sala de Espera, na qual será confirmada sua identificação e fornecido o acesso para participação à reunião virtual. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail assembleia.ma@equatorialenergia.com.br, com até 2 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, para que seja prestado o suporte necessário. A Solicitação de Acesso deverá: (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia Geral, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia Geral, conforme abaixo. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia Geral os acionistas, ou seus representantes legais, deverão apresentar à Companhia os seguintes documentos digitalizados: (i) documento de identidade (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular) do acionista e de seu representante, conforme o caso; (ii) comprovante da titularidade de ações expedido pela instituição responsável pela escrituração das ações da Companhia, com no máximo, 5 (cinco) dias de antecedência da data da realização da Assembleia Geral; (iii) instrumento de outorga de poderes de representação (nos termos abaixo indicados); (iv) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, com, no máximo, 5 (cinco) dias de antecedência da data da realização da Assembleia Geral. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia autenticada digitalizada dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial, conforme o caso): (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia Geral como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia Geral caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia simples do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente, quando for o caso. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1º e § 2º, da Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante ou com assinatura digital por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, como alternativa ao reconhecimento de firma. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia Geral por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, § 1º, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 4 de novembro de 2014).Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem conter reconhecimento das firmas dos signatários por Tabelião Público, devem ser apostilados ou, caso o país de emissão do documento não seja signatário da Convenção de Haia (Convenção da Apostila), ser legalizados em Consulado Brasileiro, e, em ambos os casos, ser traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial, e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor. Especificamente em relação aos documentos lavrados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, ou que venham acompanhados da respectiva tradução nessas mesmas línguas, a Companhia não exigirá a tradução juramentada. A Companhia reforça que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia Geral por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia Geral, uma vez que será realizada exclusivamente de modo digital. Eventuais informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral por meio do sistema eletrônico serão colocadas à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (https://ri.equatorialenergia.com.br/pt-br/), da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br) e da B3 (https://www.b3.com.br/pt_br/institucional), incluindo a Proposta da Administração contendo também informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral e ao acesso por sistema eletrônico. São Luís/MA, 16 de agosto de 2024. Augusto Miranda da Paz Júnior - Presidente do Conselho de Administração.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TURIAÇU

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2024

A Prefeitura Municipal de Turiaçu – MA, torna público para o conhecimento dos interessados, que fará realizar, sob a égide da Lei n.º 14.133/2021 e suas alterações posteriores, da Lei Complementar n.º 123/2006 e de outras normas aplicáveis ao objeto deste certame, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço Por Item, objetivando Registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios destinados a atender as demandas das secretarias municipais de Turiaçu/MA. A sessão será realizada através do Portal de Compras de Turiaçu, pelo endereço eletrônico www.licitaturiacu.com.br, com data de abertura agendada para 30 de agosto de 2024 às 08:30. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no Portal da Transparência do Município pelo endereço **www.turiacu.ma.gov.br**, ou ainda pelo endereço Portal de Compras de Turiaçu, **www.licitaturiacu.com.br** e ainda no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

Turiaçu - MA, 19 de agosto de 2024
Abel Cândido Cavalcanti Neto
Secretário Municipal de Administração e Finanças

Santander | FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 30 de setembro de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 02 de outubro de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42 nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 07331323001 2283, firmado em 30/10/2015, com os **Fiduciantes LIVIA HELENA DE ARAÚJO CASTRO NUNES**, maior, inscrita no CPF nº 332.282.303-25 e **MARCO ANTONIO BRITO NUNES**, maior, inscrito no CPF nº 207.288.083-15, no dia 30/09/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 2.023.125,83 (dois milhões vinte e três mil cento e vinte e cinco reais e oitenta e três centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **17.967 do 1º Registro de Imóveis da Comarca de São Luís/MA,** constituído por "O prédio residencial de dois pavimentos construção em alvenaria de tijolos, estrutura em concreto armado, pisos em granito, tábua corrida e cerâmica, instalações elétrica, telefônica, de água quente e fria, poço profundo equipado com compressor, esgoto, sanitário todos embutidos, cobertura em telhas canal, piscina, varandas, dois depósitos, sala de estar, sala de jantar, sala íntima, lavabo, copa, cozinha, área de serviço, dormitório e banheiro de serviço e garagem. Pavimento superior: hall de escada, 01 (um) dormitório casal com vestiário e banheiro, duas suítes, dois dormitórios sociais e um banheiro, áreas livres e quintal murado em alvenaria de tijolos, com uma área construída de 543,42m² (Av.04), situado na Rua Imperatriz, nº 10, Bairro Turu, São Luís/MA (Av. 17) e seu respectivo terreno próprio constituído pelos lotes de terrenos nº 09 e 10 da quadra 39, situado no loteamento Jardim Eldorado, na Estrada do Turu, Olho D'Água, em São Luís/MA, os quais tem as seguintes dimensões, limites e áreas: Lote nº 09 – Frente limita-se com uma Rua Projetada e mede 20,00m, lateral direita, limita-se com a Rua Projetada, mede 45,00m; lateral esquerdo limita-se com o lote nº 10 e mede 45,00m e pela linha de fundos limitando-se com o lote nº 08, mede 20,00m; tendo uma área de 900,00m². Lote nº 10 – Frente limita-se com uma Rua Projetada e mede 20,00m, lateral direita limita-se com o lote nº 09 e mede 45,00m lateral esquerda limita-se com o lote nº 11 e mede 45,00m, e pela linha de fundo limita-se com o lote nº 08 da mesma quadra e mede 20,00m, com uma área de 900,00m².". **Cadastro Municipal:** 29070193014300000. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.15 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel ocupado.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 02/10/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 614.000,00 (seiscentos e quatorze mil reais), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.22183_BC_2854-03).

BIASI leilões | Alienação Fiduciária | itaú

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10173824302, firmado em 22/04/2022, no qual figuram como Fiduciantes **MAURO HENRIQUE BORBA FONSECA DA SILVA,** mecânico manutenção, portador da CNH nº 34933901 DETRAN/MA e inscrito no CPF/MF sob o nº 268.959.943-00 e seu cônjuge **ELIZENE LOREDO BORBA FONSECA,** professora, portadora do CI/RG nº 0298364620050 SSP/MA e inscrita no CPF/MF sob o nº 775.411.703-72, brasileiros casados sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em São Luís/MA, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 28 de agosto de 2024, às 14:00 horas,** à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 146.770,02 (Cento e quarenta e seis mil, setecentos e setenta reais e dois centavos),** o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por um **APARTAMENTO nº 003, do Bloco04, localizado no pavimento térreo do empreendimento "RESIDENCIAL ATHENAS", situado na Avenida Mato Grosso, bairro Turu, neste município de São Luís/MA, com as seguintes dependências e áreas: sala de estar/jantar, circulação, dois dormitórios sociais, banheiro social, cozinha, área de serviço e varanda, com uma área privativa real de 51,80 m², área de uso comum real de 3,01 m², perfazendo uma área total real de 54,81 m², ou uma área equivalente de construção igual a 54,81 m², e fração ideal do terreno comum onde ficam as ruas, áreas livres e edificações comuns correspondente a 50,36 m² ou 0,625%. Matrícula nº 3.743 do 4º Registro de Imóveis da Comarca de São Luís/MA.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 06 de setembro de 2024, às 14:00 horas,** no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 73.385,01 (setenta e três mil trezentos e oitenta e cinco reais e um centavo).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PERI-MIRIM

AVISO DE TERMO DE RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

RECONHEÇO e RATIFICO Com fulcro no art. 38 do decreto nº 11.462, de 31 de março de 2022, e nos art. 82 e seguintes da Lei nº 14.133, de 01 de julho de 2021, a Adesão À Ata De Registro De Preços N° 002/2024, oriunda da Pregão Eletrônico Nº 023/2023, DO MUNICÍPIO DE PRIMEIRA CRUZ - MA, para contratação de empresa para o fornecimento de gás de cozinha (GPL) para atender as necessidades das secretarias e fundos do município de Peri Mirim - MA, no valor total estimado de R$ 163.500,00 (cento e sessenta e três mil e quinhentos reais), Peri – Mirim – MA, 16 de agosto de 2024. **Diego Soares Birino** – Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLHO DAGUA DAS CUNHÃS/MA

REAVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º 09/2024-CPL. PROCESSO ADM. Nº 008102/2024. A Prefeitura Municipal de Olho d'Água das Cunhãs MA CNPJ: 06.014.005/0001-50, através da Comissão de Licitação, torna público para conhecimento dos interessados que realizará no dia 29 de agosto de 2024, às 09:00hs (nove horas), Licitação para Registro de Preços para eventual e futura Contratação de empresa especializada para fornecimento de material pedagógico em geral no Município de Olho d'Água das Cunhãs MA, conforme detalhamentos constantes no Anexo I - Termo de Referência, em sessão pública on-line por meio de recursos de tecnologia da informação – INTERNET através do site: https://www.olhodaguadascunhas.ma.gov.br. Com fundamentação na Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações posteriores, da Lei Complementar nº 123/2006 e de outras normas aplicáveis ao objeto deste Certame. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados por intermédio de sistema eletrônico, **qual** seja https://www.olhodaguadascunhas.ma.gov.br; ou Portal da Transparência do Município ou poderá ser solicitado através do e-mail cplodc@gmail.com ou ainda na sede da Prefeitura, na sala da Comissão Permanente de Licitação-CPL onde poderão ser obtidos e consultados gratuitamente, de 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h, no endereço Rua João Pessoa 56, Centro, CEP 65.706-000. Olho d'Água das Cunhãs MA, 15 de agosto de 2024. **Wesly Alves de Sá.** Secretário Municipal de Administração e Gestão.



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CPL

AVISO DE REABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2024 – CPL/ALEMA
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 6344/2023

OBJETO: Registro de preços para futura contratação de empresa operadora ou administradora de planos de saúde na prestação de serviços de assistência médico-hospitalar e ambulatorial, exames complementares e serviços auxiliares de diagnóstico e terapia, inclusive internações clínico-cirúrgicas, obstétricas e em terapia intensiva, tanto em caráter eletivo quanto emergencial, em hospitais e clínicas, com acomodação em apartamento individual (apartamento standard).

DATA DA ABERTURA: Anteriormente adiada até ulterior deliberação, a abertura da presente licitação será realizada dia 04/09/2024 às 09h30min, horário de Brasília/DF

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Portal Licita ALEMA – **www.licitaalema.com.br**. Informações adicionais em **www.al.ma.leg.br**, **www.licitaalema.com.br** e **www.gov.br/pncp**.

São Luís (MA), 16 de agosto de 2024.

Lincoln Christian Nolêto Costa
Pregoeiro

CARGA PESADA

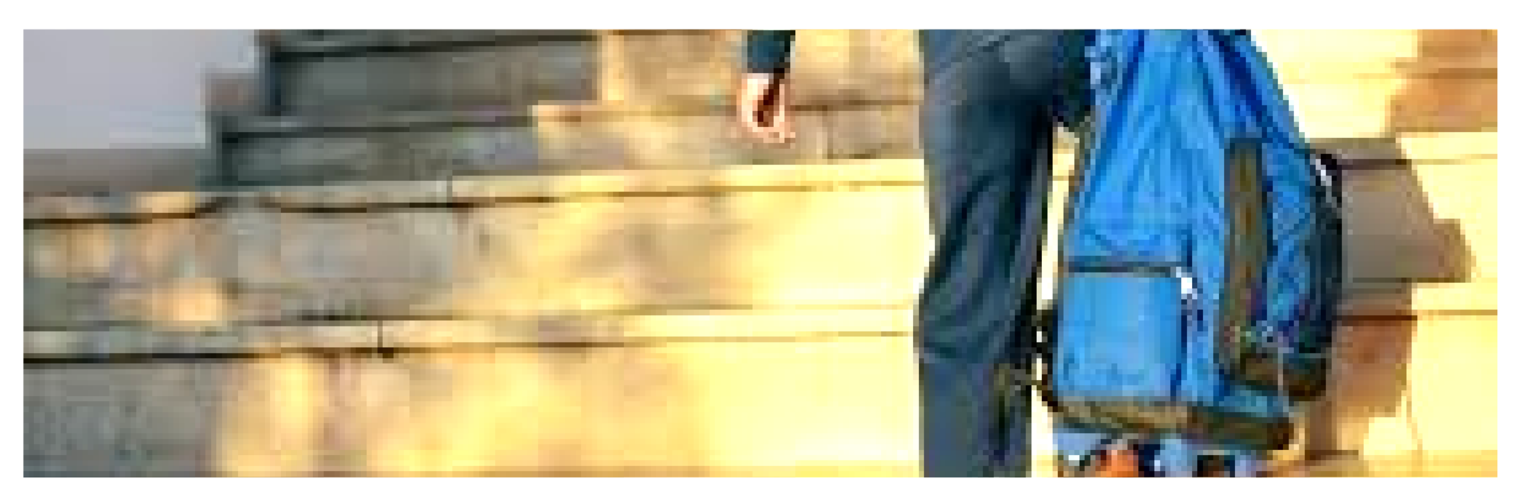
Peso da mochila pode prejudicar saúde

A carga do material escolar não deve ultrapassar 15% do peso corporal de crianças e adolescentes, pois pode afetar a saúde e bem-estar dos alunos

O peso excessivo do material escolar e a forma como ele é transportado podem afetar a saúde e o bem-estar dos estudantes, contribuindo para problemas posturais e dores nas costas. Esses problemas são especialmente importantes durante a fase de crescimento, quando o sistema músculo-esquelético das crianças e adolescentes está em desenvolvimento.

Mariana Portela Vially, mãe de João Pedro, um aluno de 11 anos em uma escola particular de São Luís, expressa suas preocupações: "Nos últimos meses, João começou a reclamar frequentemente de dores nas costas. Ele estuda em uma escola que oferece um programa de tempo integral, com isso, precisarei passar o dia inteiro na escola. Foi quando percebi que a mochila dele estava cada vez mais pesada e comecei a me preocupar," relata Mariana.

Após levar João ao médico, foi identificado que o peso excessivo estava causando problemas posturais. Mariana acrescenta: "A grande questão é que a escola não parece ter um planejamento exato para amenizar o peso na mochila. Não há uma estratégia clara para distribuir o material ao longo da semana ou garantir que as crianças não precisem carregar livros e cadernos desnecessários todos os dias".



O ideal é ser 10% do peso corporal do aluno



A professora Sulamizia Costa, do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio São Luís, alerta sobre os riscos: "O peso excessivo e a má distribuição do material escolar podem levar a problemas como escoliose, hiperlordose e hipercifose".

O peso excessivo e a má distribuição do material escolar podem levar a problemas como escoliose, hiperlordose e hipercifose

A escoliose é o desvio lateral da coluna, a hiperlordose é o aumento da curvatura lombar e a hipercifose é o aumento da curvatura dorsal. Um estudo realizado com mais de 800 escolares em São Paulo confirmou que o desvio mais comum entre crianças e adolescentes é a atitude escoliótica, seguido de hiperlordose lombar e hipercifose dorsal.

O peso da mochila encontra respaldo até mesmo na legislação. A Lei nº 66 de 2012 estabelece que a carga do material escolar não deve ultrapassar 15% do peso corporal do aluno, com o ideal de 10%. A lei também sugere campanhas educativas e a instalação de armários nas escolas para os alunos. "O uso de armários ajuda a reduzir o peso que as crianças precisam levar para a escola e carregar de volta para casa, o que pode aliviar os problemas posturais," explica a professora Costa.

A fisioterapeuta também recomenda que as mochilas sejam carregadas na altura do dorso, com ambas as alças ajustadas corretamente. "Alças folgadas podem causar sobrecarga e problemas posturais adicionais," alerta.

Além disso, para prevenir dores associadas ao uso de mochilas pesadas, a prática de exercícios de flexibilidade, resistência e força muscular é altamente recomendada.

"Medidas educativas e práticas preventivas são essenciais para ensinar os alunos sobre posturas adequadas. Crianças que participam de atividades educativas tendem a ter menos problemas posturais," conclui a professora.

A escolha adequada da mochila e a adoção de práticas preventivas são fundamentais para proteger a saúde postural dos estudantes e garantir seu bem-estar durante a fase de crescimento. "Com a implementação de estratégias e a colaboração entre escolas e famílias, é possível minimizar os riscos associados ao transporte de material escolar pesado e promover um ambiente mais saudável para os alunos", conclui a profissional.

ESCÂNDALO

Prefeitura da cidade de Tutóia promove "farra" na compra de caixões funerários

DA REDAÇÃO

O município de Tutóia, distante 226,71 quilômetros da capital, vive momentos de grande apreensão, diante de graves denúncias de atos de malversação do erário, pelo governo municipal, no que estão chamando de Farra dos Caixões.

Conforme as denúncias, o prefeito municipal Raimundo Nonato Abraão Baquil, conhecido como "Diringa". Está envolvido num escândalo que revolta a população. Consta que entre agosto de 2022 e dezembro de 2023, a Prefeitura Municipal de Tutóia contratou serviços funerários no valor de R$ 2.175.433,33 (dois milhões, cento e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e três reais e trinta e três centavos), resultando na compra de 650 caixões nesse período, levantando sérias questões sobre a necessidade e a gestão desses recursos públicos.

Detalhes do contato

A empresa contratada para fornecer os serviços foi a W B Lima Comércio e Serviços EIRE, com sede em São Luís. O processo licitatório foi realizado através do pregão eletrônico nº 009/2022. Os serviços contratados incluíram caixões, diversos outros serviços, como o fornecimento de 120 unidades de flores artificiais, ao preço de R$ 299,00 cada. 200 velas de 24 horas ao preço de 200,00 cada; 75 mortalhas para adultos, ao preço de R$ 350,00 cada; 40 mortalhas infantis ao preço de 109,00 cada; 190 serviços de tanatopraxia (48 horas), ao preço unitário de 1.299,00; transporte com 60 mil quilômetros de traslado, ao preço de R$ 5,50 por quilômetro.

Ausência transparência

O prefeito Raimundo Nonato Abraão Baquil, por meio das Secretarias de Assistência Social, sob responsabilidade da Sra. Dayana Filgueiras Lima Baquil, e da Saúde, com o secretário Sr. Alexandre José Neves Baquil adquiriu antecipadamente, sem justificativa adequada, serviços relacionados ao Plano de Contingenciamento Funerário da Prefeitura de Tutóia.

Essa antecipação da contratação de serviços funerários levanta sérias dúvidas sobre a gestão dos recursos públicos e a transparência das ações do governo municipal, se tornando necessária uma investigação aprofundada pra apurar possíveis irregularidades e garantir a correta utilização dos recursos públicos e a integridade das informações oriundas do município.

Falta de transparência

O Portal da Transparência da Prefeitura de Tutóia não disponibilizou anexos que deveriam estar acessíveis ao público para verificação. Esse comportamento contra o princípio constitucional da publicidade, artigo 37 da Constituição Federal, que garante aos cidadãos o direito à informação.

No Portal do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão fora, encontrados contratos relacionados ao Pregão Eletrônico 009/2022- PMT, mas não foi possível checar integralmente o sistema de pesquisa sobre licitações do Município.

População indignada

A compra de 650 caixões em um município onde a mortalidade não justifica tal quantidade gerou grande indignação. Os cidadãos de Tutóia estão perplexos com a gestão dos recursos públicos e exige explicações e ações concretas. Há indícios de irregularidades que sugerem a necessidade de investigação por parte do Ministério Público do Maranhão.

Diante dos fatos apresentados, é imperativo que o Ministério Público do Maranhão inicie uma investigação para apurar as possíveis irregularidades nos contratos funerários da Prefeitura de Tutóia.

A reportagem de O Imparcial tentou diversas vezes entrar em contato com representantes da Prefeitura de Tutóia através dos telefones (98) XXXX-0507, da prefeitura; (98) xxxx-0503, pertencente a Alexandre Baquil, secretário municipal de saúde; e com Dayana Baquil, secretária de assistência Social pelo número (86) xxxx-7864, mas não obtivemos resposta.

JUDÔ PARALÍMPICO

Maranhenses vão ao Grand Prix

Instituto Maranhense de Deficientes Visuais anuncia novo projeto de inclusão social pelo esporte. Seis atletas do IMDV se preparam para representar o estado no Grand Prix

O Maranhão está prestes a se destacar no cenário nacional e internacional do judô paralímpico. Seis atletas do Instituto Maranhense de Deficientes Visuais (IMDV) se preparam para representar o estado no Grand Prix de Judô Paralímpico, que ocorrerá entre 13 e 15 de setembro de 2024, no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo. Esse evento reunirá judocas de diversas partes do Brasil, celebrando a inclusão e o desenvolvimento de atletas com deficiência visual.

Compromisso com a Inclusão e o Esporte

Fundado em 2023, o IMDV tem se destacado por seu compromisso com a inclusão de pessoas com deficiência visual por meio do esporte e de atividades culturais. Sob a orientação do técnico Danilo Nascimento, os atletas vêm se preparando intensamente para essa estreia nacional. Danilo, faixa preta desde 2017, iniciou sua jornada no judô em 2008 e, após uma aula experimental, dedicou-se ao treinamento de pessoas com deficiência visual. "Ensinamos técnicas para fortalecer os pontos fracos e desenvolver confiança no tatame," explica o instrutor. A equipe do IMDV conta ainda com fisioterapeutas para garantir a melhor performance dos competidores.



Trajetória Inspiradora dos Atletas

Um dos principais atletas do IMDV, Ricardo da Silva, 47 anos, começou no judô em 2012, apoiando um amigo, e rapidamente se apaixonou pelo esporte. Com baixa visão, ele conquistou a primeira medalha paralímpica de judô para o Maranhão. Agora, se prepara para alcançar a faixa preta e espera trazer mais uma medalha para o estado. Ricardo reflete: "O judô não é apenas um esporte, é uma escola de vida que me ensinou disciplina e serenidade."

Gabriela Vieira da Silva, 25 anos, é a única mulher da equipe e, ela que é totalmente cega, tem uma participação de destaque. Iniciou sua trajetória no atletismo, mas se apaixonou pelo judô ao conhecer a modalidade através de amigos. Ela ressalta: "O sensei nos dá a confiança necessária para competir, e a equipe se tornou uma família, o que faz toda a diferença." Para Gabriela, o Grand Prix é uma oportunidade de aprendizado e crescimento, além de uma forma de mostrar a força do esporte na transformação de vidas.

Judô Paralímpico no Brasil



O judô paralímpico, disputado por atletas com deficiência visual, segue regras similares às da Federação Internacional de Judô, com adaptações para atender às necessidades dos competidores. A modalidade começou a ser praticada no Brasil nos anos 80 e, desde então, tem trazido diversas medalhas para o país, com destaque para o multicampeão Antônio Tenório. No Grand Prix, os atletas competirão em categorias de peso e com classes divididas pelo grau de deficiência visual: J1, para cegos totais, e J2, para aqueles que ainda possuem alguma percepção visual.

Apoio e Reconhecimento

A participação dos atletas no Grand Prix foi possível graças ao apoio da Lei de Incentivo ao Esporte e de patrocinadores como o Jacaré Home Center. Etevaldo Santos, presidente do IMDV, agradece o suporte recebido e enfatiza a importância do trabalho coletivo. "O sucesso é fruto de um esforço conjunto. Vamos para São Paulo com humildade e respeito pelos adversários, buscando conquistar grandes resultados," afirma. Etevaldo, que também é deficiente visual, destaca o impacto da Lei de Incentivo ao Esporte na realização dos objetivos do IMDV, permitindo o foco na preparação e no desenvolvimento dos atletas.

Jamile Santos, coordenadora de esportes do IMDV, reforça a importância do Grand Prix como vitrine internacional e como reconhecimento do potencial dos atletas. Ela aponta que o sucesso no evento poderá abrir portas para novos projetos e parcerias, além de inspirar outras pessoas a se envolverem com o esporte, especialmente no interior do Maranhão, onde muitas vezes faltam oportunidades.

Novos Horizontes para o Judô no Maranhão

O Grand Prix de Judô Paralímpico marca o início promissor do novo projeto do IMDV a deficientes visuais, Combatendo o Capacitismo por meio do Judô. Segundo Etevaldo, esse evento é o começo de uma jornada para tornar o judô uma ferramenta de inclusão e desenvolvimento para todos. O instituto também abrirá inscrições para turmas de judô, tanto para pessoas com deficiência quanto para aquelas sem deficiência, promovendo a integração e o respeito mútuo através do esporte. Com menos de um ano de atividade, o IMDV já se consolida como uma instituição relevante no apoio a pessoas com deficiência visual no Maranhão. A participação dos atletas maranhenses no Grand Prix reflete o potencial transformador do esporte e a importância de iniciativas de apoio, como a Lei de Incentivo ao Esporte, na promoção da inclusão e da excelência no cenário esportivo.

Para acompanhar as ações do IMDV ou contribuir com doações, siga o Instagram @instituto.imdv ou entre em contato pelo DDD (98) 98204-1692.

ORGANIZAÇÃO

Projeto Alvorada recebe novos uniformes, em Imperatriz

A Equatorial Maranhão entregou, no último sábado (10), os novos uniformes que serão usados este ano pelos alunos do Projeto Alvorada, em Imperatriz. A organização, sem fins lucrativos, é um dos 28 projetos contemplados pela seleção pública para patrocínio de projetos culturais e esportivos. Lançado em março deste ano pelo Grupo Equatorial, a iniciativa visa contribuir para o desenvolvimento social e promover ações que incentivem um ambiente socialmente responsável e inclusivo.



Na ocasião, o Superintendente da Regional Sul da Equatorial Maranhão, Filipe Leal, destacou a relevância de apoiar projetos sociais que impulsionam comunidades de Imperatriz. "A Equatorial segue firme no compromisso de proporcionar oportunidades para as crianças e jovens imperatrizenses, afastando-os de situações de vulnerabilidade e garantindo a construção de um futuro promissor para cada um deles ao investir na educação e no esporte", afirmou o Superintendente.

O Diretor do Projeto Alvorada, Major Alan, destaca a importância do incentivo da Distribuidora. "Estamos muito felizes com mais uma conquista para o nosso projeto e comprometidos em oferecer a melhor estrutura possível para os nossos alunos. Nada disso seria possível se não houvesse o apoio da Equatorial, uma das maiores empresas que nós temos no Brasil e que enxergou o potencial que o nosso projeto tem para contribuir com o futuro da nossa sociedade, que são as crianças e os jovens", ressaltou o diretor.

Projeto Alvorada

Fundado em 2020, o Projeto Alvorada atende cerca de 3 mil jovens e crianças, com idades entre 7 e 20 anos. Além disso, centenas de pessoas foram beneficiadas indiretamente por meio de palestras e seminários. O projeto recebe da Equatorial Maranhão um financiamento de mais de 800 mil reais, que deve ser aplicado no desenvolvimento de suas atividades.

A organização possui 20 polos distribuídos nos bairros de Imperatriz e municípios da região. Além disso, oferece aos participantes uma variedade de atividades esportivas internas, como futebol, futsal, vôlei, judô, jiu-jitsu, entre outras modalidades femininas e masculinas. A iniciativa também disponibiliza serviços gratuitos de assistência psicológica, odontológica, fisioterapêutica, médica e pedagógica, bem como cursos técnicos profissionalizantes para a comunidade.

Sobre o edital de seleção pública para patrocínio de projetos culturais e esportivos

O edital recebeu mais de 400 inscrições distribuídas nas categorias Cultura, Audiovisual e Esporte. Após análise dos projetos por um comitê técnico do Grupo, foram selecionadas 28 iniciativas, sendo 20 culturais e 8 esportivas. Todas se enquadram em pelo menos um dos eixos principais das áreas de enfoque previstas no edital, que incluem valorização da cultura e identidade local, salvaguarda de patrimônio cultural, educação/capacitação, geração de trabalho e renda, formação de atletas, projetos com perfil social e de itinerância, e inclusão social. Cerca de R$ 16 milhões foram destinados para iniciativas culturais e esportivas nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul, Amapá e Goiás.

EXPOSIÇÃO

Aaves e bichos nativos da Ilha em destaque

"Pássaras e Bicharada Nativa de Upaon-Açu" reúne ilustrações e esculturas de animais nativos de São Luís que foram observadas, na região do Araçagy, ao longo de dois anos

O contato com a natureza e a observação da fauna presente na ilha de São Luís, serviram como inspiração para o artista Cláudio Lima produzir as exposições "Pássaras e Bicharada Nativa de Upaon-Açu", abertas ao público na Sala Sesc de Exposições de 8 de agosto a 20 de setembro, de segunda a sexta-feira, das 9 às 12h e das 13h30 às 17h.

"Pássaras" reúne 33 ilustrações de aves observadas, na região do Araçagy, ao longo de dois anos pelo expositor. Ao lado de cada ilustração, o artista, que é designer gráfico, ceramista, ilustrador e cantor, destacou o nome da ave em tupi, como era originalmente chamada pelos indígenas e popularmente conhecida até hoje.

O processo criativo da exposição foi iniciado quando ele, ao andar de bicicleta nos arredores da Praia da Raposa, se encantou com o canto do pitiguari. O fascínio se seguiu com a pipira vermelha, corruíra, juruviara, cambacica, juriti, suindara, siricora, guriatã, piriguará, bebeô, araçari, dentre outras espécies de pássaros.

Entretanto, foi a admiração com os sons da fêmea do pitiguari, que despertou a atenção do artista e inspirou o nome da exposição "Pássaras", sugestão do poeta Celso Borges. "O canto dela tem mais variação melódica e é mais longo que o do macho", destacou o expositor.

Todas as ilustrações foram criadas com caneta hidrográfica com digitalização, vetorização e pintura digital. A impressão foi feita em fine art, ou seja, em alta qualidade, com tinta pigmentada que não desbota e em papel canson fosco. Todas as peças têm formato 30 x 30 cm.

Bicharada

A segunda exposição é formada por esculturas de cerâmica dos bichos da amazônica. Dentre os animais representados, estão japim, marajoara, paca, jaguarundi, cutia, preá, catitu, tatu peba, bacurau, sapo cururu e jurupari. Além da fauna, há representações humanizadas de entidades da cultura originária: a Mãe d'Água, a Kuracanga e o Curupira.

"As duas exposições têm inspiração nos fragmentos de floresta que eu encontro nas margens da cidade. Eu encontro esses animais e os trouxe, nas obras, para mostrar o que está na floresta e a gente ignora", informou Cláudio Lima.

A modelagem das peças, com uso da argila, foi aprendida pelo artista quando ele tinha 15 anos, com o ceramista Luiz Carlos Lima. A tinta utilizada nas esculturas foi obtida com resina vegetal.



MÚSICA

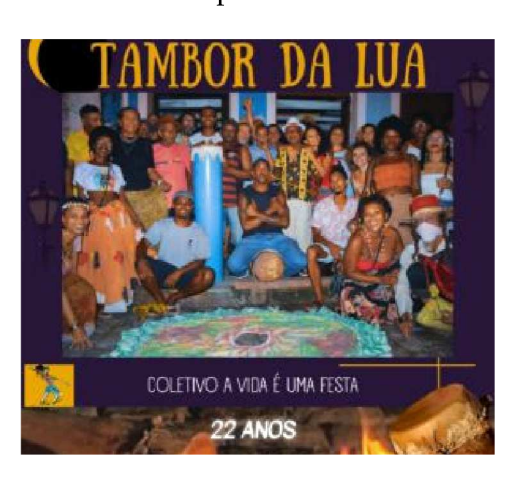
Coletivo Tambor da Lua lança primeiro EP



UMA RODA TAMBOR DE CRIOULA E APRESENTAÇÕES DE VÁRIOS ARTISTAS INDEPENDETES SERÃO ATRAÇÕES NO LANÇAMENTO DIA 29

SAMARTONY MARTINS

O pulsante do Beco dos Catraeiros, onde as paredes dos casarões coloniais vibram com memórias e o chão ecoa o compasso dos tambores, será palco para uma nova sonoridade que emerge para celebrar duas décadas de resistência e criação cultural. O Coletivo Tambor da Lua, que há anos mantém viva a chama da cultura popular maranhense, dá um passo significativo em sua trajetória com o lançamento oficial de seu primeiro EP.



A festa de lançamento ocorrerá no dia 29 de agosto, às 21h, em frente a Companhia Crcense, na Praia Grande. E o trabalho musical estará disponível em todas as plataformas digitais de música.

Composto por quatro toadas que refletem a essência do Coletivo, o EP traz à tona a voz poética de talentosos cantadores populares. Neste trabalho inédito, Mestre Jota apresenta a toada "Derrubei Coroa do Sobrado", com o característico sotaque de Icatu. Jonero nos envolve com "A Lua já Clareou", enquanto Jr. Bigodinho nos convida a participar com "Vou brincar Tambor da Lua". Por fim, Luiz Cláudio nos emociona com "Naná mandou me chamar".

Mais do que um lançamento, o EP é uma homenagem ao Mestre Macaxeira, figura emblemática que deixou um legado profundo nas práticas culturais do Coletivo, especialmente ao trazer à tona as raízes quilombolas que enriquecem o repertório do grupo. Este evento promete não apenas lançar luz sobre as novas criações, mas também reafirmar o compromisso do Coletivo com a preservação e valorização da Cultura Popular.

"Esse projeto não é apenas um marco na história do Coletivo, mas também uma afirmação do nosso compromisso com a Cultura Popular, honrando nossas raízes e reconhecendo nosso lugar de fala como comunidade preta que sonha e realiza. Convidamos todos a acompanharem as etapas dessa realização em nossa página. Axé!", disse Jonero Santos em entrevista a **O Imparcial**.

Uma roda de tambor e apresentações de artistas locais prometem marcar este momento de celebração e reconhecimento, onde a força da coletividade e a beleza da tradição estarão em destaque. Disponível em todas as plataformas digitais a partir dessa data, o EP é um convite aberto a todos que desejam vivenciar a pulsação cultural do Maranhão.

E para aqueles que desejam acompanhar de perto essa jornada, o Coletivo Tambor da Lua estará compartilhando todas as etapas de produção e bastidores em suas redes sociais, permitindo que o público participe desse momento histórico.

A arte visual do projeto ficou por conta de @vizya___ e a fotografia, que captura a alma do Coletivo, é assinada por @augusto_rabello.

BATALHA DA RIMA

Confira os classificados que vão disputar o título de melhor MC do Brasil

Com um espetáculo de rimas na primeira fase, que contou com participantes de todos os lugares do País, o Red Bull FrancaMente, uma das principais batalhas de rimas nacionais, anuncia os 28 classificados para a segunda fase da competição. Em busca do título de melhor MC, os participantes tiveram que mostrar suas habilidades para passar pelo júri de peso composto por Dimas, Slim Rimografia e Gabi Nyarai, além de Kamau e Mamuti, que são responsáveis pela curadoria geral do projeto. Agora, eles encaram as batalhas presenciais, em São Paulo (SP) e Fortaleza (CE), de olho na grande final brasileira, que acontecerá em outubro na capital paulista.



Na primeira seletiva, que acontecerá em São Paulo no dia 13 de setembro, foram selecionados os MCs Winnit, Youngui, Bl4ck, Andarilha do Tempo, Devilzinha, Mandacaru, MT, Naui, Ph Original, PH7, Poeta Gabriela, Riaj, Shold e Wad. Já na decisão de Fortaleza, que será no dia 28 de setembro, os talentos selecionados foram Acuca, Alice Gorete, Cifrasol, Gomes, Kôda, Martin, Mentira, Morango Kush, Ninja, Nito, Novak, Phl, Slaik, Tonhão. Além dos 14 selecionados para cada seletiva, também serão convidados mais dois MCs que vão deixar as batalhas ainda mais aquecidas, totalizando 16 competidores por evento.

Para se classificarem, os MCs tiveram que gravar, via plataforma exclusiva do evento, um vídeo de até 1 minuto em que mostram suas habilidades de improviso usando temas que apareceriam aleatoriamente na tela. De cada seletiva, sairão quatro finalistas, que irão disputar a Final Nacional em São Paulo.



Além disso, essa fase também já garantiu MC Tubarão na grande decisão, após ter arrepiado e conquistado o voto dos jurados, que o elegeram como o melhor via aplicativo. Para compor o top 16 da grande final, também são presenças confirmadas o pódio do Red Bull FrancaMente 2023 – WM, Yoga e Kauan – e mais 4 convidados especiais.

Tanto nos eventos classificatórios quanto na final, os MCs são avaliados em diversos quesitos, como conteúdo, técnica, musicalidade e performance. O evento é a versão brasileira do Red Bull Batalla, que acontece em países de língua espanhola e já conta com mais de 15 edições históricas, somando mais de 17 mil inscritos em um único ano.

SERVIÇO – Red Bull FrancaMente 2024

Seletiva em São Paulo (SP): 13 de setembro
Seletiva em Fortaleza (CE): 28 de setembro
Final Nacional (SP): Outubro
Transmissão ao vivo: Youtube.com/RedBullFrancaMente
Mais informações: redbull.com/francamente